

Lambe-lambe

Vespas Mandarininas

A **D** **A**
Uh uh uh uh uh uh uh uh uh uh uh uh

A
Se olhando de perto ninguém é normal

Bm
Pra que perder tempo sendo comum?

D
Se engana mais fácil uma multidão

E
Do que apenas um

A
Nos bares, nas esquinas, bancos, supermercados
Nas casas de família, nos almoxarifados

D
Nas portas das escolas, no morro, no asfalto
No som que que vem das ruas do congresso e planalto

A
Se olhando de perto ninguém é normal

Bm
Pra que perder tempo sendo comum?

D
Se engana mais fácil uma multidão

E
Do que apenas um

A
Na sala, na cozinha e no disco riscado
Nas bancas de jornal e no prédio ocupado

D
Nas portas de boutique, baile funk, comício

A
No centro, na favela e no pátio do hospício
Hospitais, aeroportos, escritórios, oficinas
E no centro dos gramados, nos postos de gasolina

D
Igrejas, terreiros em toda panaceia

A
No topo das paradas, no palco e na plateia

F#m **Bm**
Só o necessário

D **Dm**
Só o necessário, não me satisfaz

F#m **Bm**
O extraordinário

D **E**
O extraordinário é que é demais

